

PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A COMUNIDADE: MANEIRA DE TRANSMITIR O CONHECIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS

THAYLLINE REIS OSVALD¹; HENRIQUE B. DA SILVA²; NORLAI ALVES
AZEVEDO³

¹Universidade Federal de Pelotas – thayllinereis@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pelotenseh.b.s@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas– norlai201@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são as condutas e cuidados iniciais prestados a pessoas com o objetivo de preservar a vida, aliviar o sofrimento, prevenir ou minimizar lesões e promover a recuperação da vítima. (SINGLETARY et al., 2015). No Brasil as comunidades carecem do conhecimento de primeiros socorros (BOMFIM et al., 2022, SILVA et al., 2022). A obtenção de conhecimentos acerca da prática de primeiros socorros é imprescindível, principalmente no âmbito escolar, sendo os projetos de extensão as principais conexões da comunidade com os acadêmicos. Um dos maiores desafios hoje para o Brasil é atender as demandas em educação em saúde. Com esse intuito o projeto Programa de treinamento de primeiros socorros para a comunidade vem há 30 anos realizando várias atividades de primeiros socorros a comunidade em geral integrando estas atividades com as comunidades e fortalecendo a educação em saúde.

O projeto de extensão programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a comunidade atua desde 1990 oferecendo às comunidades da região Sul treinamentos em primeiros socorros. Nesse sentido, e no caso das ações exercidas pelo projeto, cumpria o dever extensionista de compartilhar o conhecimento científico, desmistificar crenças sobre primeiros socorros e criar esse laço da universidade com as comunidades (BOMFIM et al., 2022). Neste contexto, os projetos de extensão em primeiros socorros visam compartilhar com o público extensionista conhecimento e a importância dos primeiros socorros.

2. METODOLOGIA

O projeto utiliza diferentes metodologias para capacitar a comunidade em cursos, palestras, treinamentos e oficinas. O planejamento começa com um diálogo para identificar as necessidades da comunidade e estabelecer o plano de ação. Após as escolhas dos temas a serem abordados, os integrantes do projeto são divididos em grupos temáticos pela coordenadora. Cada grupo desenvolve apresentações utilizando programas como PowerPoint ou Canva, para facilitar a compreensão dos ouvintes sobre os temas de primeiros socorros. As apresentações são orientadas pela coordenadora e ajustadas conforme o público alvo a ser apresentado. Os temas abordados incluem primeiros socorros em situações como parada cardiorrespiratória, desmaio, crises convulsivas, fraturas, entre outros, seguidos de práticas simuladas com modelos anatômicos.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O projeto existente há 30 anos realiza cursos, palestras, oficinas e treinamentos na região Sul. Tendo como relevância do projeto a formação acadêmica e capacitação de comunidades para o cuidado de vítimas de agravo físico. Este trabalho traz como relevância a disseminação de conhecimentos em primeiros socorros, trazendo subsídios para o atendimento que pode salvar vidas, minimizar sequelas e aumentar a taxa de sobrevivência das vítimas por meio de prevenção e atendimento em primeiros socorros, o que torna relevante promover tais ações. As palestras são acompanhadas de oficinas de primeiros socorros que são fundamentais para aprendizagem e prática simulada. O projeto busca suprir lacunas na formação de profissionais de enfermagem, estimular a busca de conhecimento em fontes científicas e promover espaços educativos e transformadores. A participação dos extensionistas na formação profissional dos acadêmicos favorece a expansão do tema do projeto e a curricularização da extensão na Universidade Federal de Pelotas.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto trás a importância de ensinar primeiros socorros, sendo essencial para a formação do enfermeiro, uma vez que esse profissional é importante ator na promoção e prevenção de agravos à saúde (BRASIL, 1986). O conhecimento transmitido pelo projeto de extensão, tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos, é fundamental na prevenção de agravos à saúde da população, podendo até mesmo evitar mortes. Quanto mais pessoas estiverem capacitadas na prática dos Primeiros Socorros, maior será a capacidade de oferecer assistência imediata no momento de uma emergência. As ações do projeto, estão em continuidade através de treinamentos, cursos, oficinas e capacitações que são ministradas pelo projeto subsidiando o futuro profissional da saúde e integra as comunidades proporcionando conhecimentos que serão imprescindíveis para salvar vidas. O projeto proporciona ainda visibilidade a extensão universitária e a Faculdade de Enfermagem da UFPEL e a importância da extensão como um meio de aproximar os estudantes da sociedade, possibilitando a construção de saberes interdisciplinares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 9263. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17498.htm.

BOMFIM, M; et al. Os impactos e métodos usados pelos projetos extensionistas no ensino de Primeiros Socorros no Brasil. **The Research, Society and Development.** [S.L.], v.11, n. 7, p. e34711730041, 2022.

SILVA, A; et al. Saúde do trabalhador: educação em saúde sobre primeiros socorros com profissionais da limpeza pública. **Sanare (Sobral, Online)**. [S.L.], v.21, n.1, p. 113-118, 2022.

SINGLETARY, E. M.; et al. First Aid: 2015 **American Heart Association and American Red Cross Guidelines Update for First Aid**. Circulation, 132(18), 574-89, 2015. Doi: 10.1161/ CIR.0000000000000269.